

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO MÃE-PSICÓLOGO E INTERVENÇÕES DE APOIO DURANTE INTERNAÇÃO NEONATAL (APOIO UNIP)

Aluna: Barbara Caroline Santos Lima Fonseca

Orientadora: Profa. Ma. Natália Cristina Moraes

Curso: Psicologia

Campus: Cidade Universitária

A UTI neonatal recebe bebês em condições críticas de sobrevivência, necessitando de atendimento especializado. Junto às crianças, geralmente estão as mães, que enfrentam angústia e uma série de outros sintomas causados pelo estresse desse quadro vulnerável e imprevisível de internação. O objetivo geral desta pesquisa foi compreender a experiência de um grupo específico de mães que vivenciaram esse processo em uma maternidade da rede privada de São Paulo, além de avaliar a atuação do psicólogo hospitalar nesse contexto, no que se refere ao suporte psicológico oferecido às mães. O estudo teve abordagem qualitativa exploratória. A coleta de dados foi realizada a partir de questionário respondido de forma on-line pelas mães que contemplava questões sobre a experiência na UTI neonatal. A amostra foi composta por 23 mães que acompanharam e estavam presentes durante a internação de seus filhos, evento que ocorreu anteriormente à data em que participaram desta pesquisa. Com base na intersecção entre as respostas obtidas e a literatura encontrada a respeito do tema, verificou-se que ainda existem lacunas em relação à alocação e atuação do psicólogo no contexto hospitalar. De forma evidente, nem todas as mães participantes do estudo tiveram a possibilidade de ter acompanhamento com um psicólogo. A respeito do papel do psicólogo como incentivador do diálogo sobre os sintomas e demais responsabilidades do profissional, foi possível concluir que nem sempre o psicólogo atuou como aponta a teoria, de forma que, na perspectiva de algumas mães, o acompanhamento com o profissional não foi positivo.